



FÓRUM
ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes
Universidade Estadual de Marília

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Indisciplina Escolar: Um Desafio a Ser Vencido

Rita Alves da Cruz, Luzimara Silveira Braz Machado, Rose Mary Ribeiro

INTRODUÇÃO

“Durante o processo de ensino-aprendizagem a indisciplina apresenta-se como um importante obstáculo, prejudicando o trabalho docente e a absorção de conhecimentos pelos alunos” (BARBOSA, 2009). Para Pereira (2009) “este problema enfrentado pelas escolas na sociedade contemporânea tem provocando grande angústia nos professores que não sabem mais como lidar com a situação”.

Atualmente a indisciplina escolar tem se manifestado das diferentes formas, neste sentido Parrat-Dayan (2008, p. 21) cita como ações indisciplinadas “falar durante as aulas o tempo todo, não levar material necessário, ficar em pé, interromper o professor, gritar, andar pela sala, jogar papeizinhos nos colegas e no professor”.

Já para Santos e Marcio (2013) “o fenômeno indisciplina está se expressando de uma forma mais grave por meio de um comportamento perturbador como levar armas para escola, usar drogas dentro do recinto escolar, agredir o professor e os próprios colegas de sala de aula”. Segundo eles “a indisciplina tomou conta dos espaços escolares, chegando ao ponto de agressões verbais e físicas contra alunos, funcionários e principalmente professores”.

Com o posicionamento dos diferentes autores acerca dos comportamentos caracterizados como indisciplinados percebe-se que estes se manifestam desde através de atitudes relacionadas à falta de educação e descumprimento de normas até ações de agressividade e violência.

Diante de procedimentos cada vez mais agressivos apresentados pelos estudantes é necessário realizar uma investigação que possa encontrar a raiz do problema. Ou seja, descobrir porque os jovens estão se tornando cada dia mais indisciplinados, podendo assim encontrar uma forma de solucionar esta dificuldade e proporcionar aos estudantes uma educação efetiva e uma conquista de conhecimento verdadeiramente significativa.

Neste sentido o presente trabalho tem como objetivo identificar o problema da indisciplina escolar, buscando descobrir quais são os fatores que levam os jovens a adotarem este comportamento, bem como investigar quais são as possíveis soluções para driblar esta dificuldade.

DESENVOLVIMENTO

A partir de observações do comportamento escolar e das dificuldades que os profissionais da educação possuem para reverter o problema da indisciplina dos alunos. Surgiu o interesse de pesquisar mais sobre o assunto.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão de literatura sobre o problema da indisciplina escolar, buscando entender melhor como ela se manifesta, suas causas e como resolver esta dificuldade.

A revisão bibliográfica é uma metodologia eficaz para a realização de trabalhos científicos. Segundo Santos (2012) “esta visa demonstrar o estágio atual da contribuição acadêmica em torno de um determinado assunto”. Ou seja, busca avaliar o que já foi escrito sobre o tema a ser trabalhado para analisar as diferentes informações científicas sobre ele e selecionar as informações mais relevantes para o trabalho a ser realizado.

Neste sentido Bento (2012) afirma que “este procedimento deve abranger uma compilação de cada livro e artigo relacionado com o seu tópico, onde é necessário escolher as informações mais relevantes para serem incluídas no trabalho”. Além disso, “afirma que a revisão deve terminar no momento em que já se possui um domínio suficiente sobre o tema, quando não são mais encontrados resultados ou ideias novas”.

No decorrer deste artigo as informações colhidas no momento da investigação serão apresentadas e discutidas, buscando relatar sobre o problema da indisciplina escolar, conhecer suas causas e trazer orientações para transformar essa realidade.

Resultados Obtidos



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

“Na sociedade contemporânea é comum encontrar professores desesperados com o fato de não conseguirem ministrar aulas de maneira adequada devido à indisciplina dos alunos, muitos acabam dizendo que a escola não tem mais jeito e que já não acreditam mais na possibilidade de mudança na educação” (BENETTE E COSTA, 2009).

Neste sentido, o mesmo autor afirma que “indisciplina é uma das maiores dificuldades pelas quais o professor enfrenta para efetivação do processo de ensino e aprendizagem no atual contexto”.

De acordo com o posicionamento do autor “este problema é um fator de grande decréscimo na qualidade da educação, pois atrapalha o trabalho do professor e consequentemente a aprendizagem dos alunos”.

Então para conseguir encontrar as causas do mesmo e os procedimentos a serem feitos para revertê-lo, primeiro é necessário entender o que é caracterizado como comportamento indisciplinado. Neste sentido Silva (2010) afirma que “este pode se iniciar de modo não físico e chegar à forma física”.

Segundo Parrat-Dayan (2008, p. 16) “pode se mostrar de diferentes formas como falar, jogar papeizinhos, não estudar, não escutar, etc”.

Já para Barbosa (2009) “o problema indisciplinar pode ser observado por atitudes de agressividade, violência com os colegas, briga e falta de respeito, falta de limites, não obediência às normas, bagunça rebeldia e agressão ao professor”.

A indisciplina também pode ser apresentada por atitudes não citadas acima, como afirmam Santos e Girotti (2013) “este fenômeno está se expressando de uma forma mais grave por meio de um comportamento perturbador como levar armas para escola e usar drogas dentro do recinto escolar”.

Ao analisar as diferentes formas de comportamentos indisciplinados apresentados na sociedade moderna entende-se o posicionamento de Benette e Costa (2009) que afirma que “a indisciplina é um das maiores dificuldades enfrentadas pelos educadores para desenvolverem o trabalho pedagógico”.

Diante da realidade enfrentada pelas entidades educacionais Barbosa (2009) afirma que “embora conheçamos as dificuldades decorrentes da indisciplina, pairam no ar muitas dúvidas a respeito de sua origem, prevenção e tratamento”.

Neste sentido Barbosa (2009) argumenta que “são múltiplos os fatores capazes de desencadear a indisciplina e que o comportamento indisciplinado não deve ser visto como um fim em si mesmo, mas como sintoma decorrente de causas mais profundas, geralmente veladas”. O autor completa que “tal entendimento auxiliará a comunidade escolar no diagnóstico e tratamento das questões disciplinares”.

Portanto se percebe que para driblar as dificuldades disciplinares enfrentada pelos profissionais da educação durante a realização do seu trabalho é necessário conhecer a raiz do problema. Ou seja, descobrir o que leva os alunos a praticarem tais atitudes, para direcionar o processo de luta contra a indisciplina e conseguir chegar a uma escola onde os alunos são disciplinados e os professores conseguem realizar o seu trabalho adequadamente. Só assim o processo de ensino aprendizagem será realmente efetivo.

Partindo deste pressuposto, Santos e Girotti (2013) diz que “a indisciplina pode ser causada por muitos aspectos, que podem ser relacionados a fatores internos e externos às escolas”.

Dentre os fatores externos responsáveis pela indisciplina escolar, Santos e Girotti (2013) citam “a família mal estruturada como uma forte influenciadora para o problema, pois para ele esta é a principal base de desenvolvimento para as crianças, sendo a primeira influência na educação das mesmas”.

Ainda dentro dos fatores externos à escola que podem ser responsáveis pela indisciplina escolar (Parrat-Dayan, 2008) argumenta que “a falta de limites que os alunos vêm demonstrando dia-a-dia, deve-se a interferência da televisão cuja programação é apresentada de forma brutal, não levando em consideração, horários e telespectadores; da internet, e da própria sociedade”.

Além disso, Sapateiro (2010) acredita que “o comportamento indisciplinado poderia ter como uma de suas causas, relação com a obrigatoriedade do ensino devido às exigências do mercado de trabalho ou outros fatores, o que faz com que nem todos os alunos de uma escola estejam ali pelo interesse em aprender”.

De acordo com o posicionamento dos diferentes autores, percebe-se que são muitos os fatores externos à escola que podem ser considerados como a causa da indisciplina escolar. Mas somado a eles tem-se os fatores internos que também apresentam grande parte da responsabilidade pelas atitudes disciplinares apresentadas pelos alunos.

Então Santos e Girotti (2013) “citam como fatores internos considerados como ponto principal de indisciplina, o relacionamento aluno e professor, e o relacionamento entre alunos, pois convivem num mesmo ambiente aluno de vários níveis sociais, econômicos e com culturas diferentes”.



Assim como “o excesso de alunos por sala de aula, o relacionamento com os demais funcionários da escola, inspetor de alunos, serventes, cozinheiras, tudo isso reflete no comportamento do aluno principalmente na sala de aula” Santos e Girotti (2013).

Somando se às causas citadas anteriormente Bellia e Santos (2009) afirmam que “a má formação de alguns professores, falta de estrutura física das escolas, a contratação de professores durante o andamento das atividades escolares, para substituírem professores efetivos também podem ser fatores que influenciam para o desenvolvimento de atitudes indisciplinadas nos alunos”.

Após as discussões efetuadas no que se refere ao comportamento indisciplinado e as suas possíveis causas, temos um melhor direcionamento para buscar conhecer os procedimentos a serem tomados para reverter este problema que tem atrapalhado tanto ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Partindo deste pressuposto Pereira (2009) argumenta que “para buscar resolver o comportamento indisciplinar dos estudantes é necessário que os pais eduquem seus filhos, preparando os para a vida. Os mesmos devem orientar aos filhos para que respeitem limites, e compreendam que outras pessoas existem, e que estas pessoas também têm direitos, e merecem ser respeitadas”.

Neste sentido Carvalho e Rodrigues (2011) afirmam que “é fundamental que a escola busque adquirir uma parceria família-escola, incentivando aos pais a participar e acompanhar da educação dos seus filhos, não jogar só a culpa no professor e esperar que ele resolva da educação dos seus filhos, não jogar só a culpa no professor e esperar que ele resolva sozinho”. Santos e Girotti (2013) completa que “é preciso que a sociedade se conscientize que este fenômeno, da indisciplina escolar, não é problema exclusivo da escola, e que a mesma não tem que resolver sozinha”.

Santos e Girotti (2013) argumentam que

Para resolver o problema da indisciplina, o aluno dentro do ambiente escolar este deve se sentir importante e respeitado, que os profissionais de educação devem analisar o aluno com afetividade, tanto do ponto de vista pedagógico, como psicológico. Além disso, o autor diz que o papel do professor ou do educador é reconhecer os problemas a serem resolvidos por intermédio da interação professor e aluno.

Neste sentido Carvalho e Rodrigues (2011) diz que “para lidar com adolescentes indisciplinados os profissionais da educação devem evitar agir sob forte emoção, respirar fundo e agir com firmeza, ensinar boas maneiras criar um diálogo, uma conversa, na maioria das vezes o que a criança mais precisa e não tem em casa é o carinho, o abraço”.

“Para que os profissionais estejam aptos a tomarem tais atitudes é necessário que haja uma melhoria nos cursos de formação de professores para melhor auxiliá-los na gestão de sala de aula e dos comportamentos indisciplinados” (BENETTE E COSTA, 2009).

Além disso,

Uma escola para alcançar um efetivo processo de ensino – aprendizagem deve ter um bom espaço físico, profissionais qualificados e comprometidos com o ato de educar. Essa escola deve ter ousadia no sentido de inovar, buscar elementos que estimulem os alunos a se interessarem em aprender os conteúdos trabalhados na sala de aula (SANTOS E GIROTTI, 2013).

Assim, quando a escola consegue chamar a atenção dos adolescentes para a aprendizagem, fazendo os achar o conteúdo interessante e tendo curiosidade para aprender cada vez mais, sem que pareça uma obrigação, esta consegue ter alunos disciplinados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a indisciplina escolar é um problema que causa grande impacto sobre o processo ensino-aprendizagem, reduzindo brutalmente a qualidade da educação. Sendo que os profissionais da rede educacional, muitas vezes não sabem como reverter essa situação.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Com a pesquisa percebeu-se que a indisciplina pode ser apresentada de diversas formas que podem variar desde comportamentos relacionados à falta de educação até os comportamentos de agressividade e violência.

Além disso, percebeu-se que para conseguir encontrar uma solução para a dificuldade o primeiro passo é encontrar suas causas e a partir daí ter um direcionamento para revertê-la. Então se descobriu que esta pode ser causada por inúmeros fatores e muitos deles são relacionados à realidade de vida dos alunos fora da escola que refletem sobre o comportamento dos jovens no ambiente escolar. Já os outros ocorrem em decorrência de aspectos existentes no interior da própria instituição.

Para prevenir e reverter o problema de indisciplina escolar apresentada pelos estudantes é necessário que haja uma participação da família, da sociedade e da escola. Onde a ação destas três instituições no sentido de orientar e educar as crianças e jovens será a arma mais poderosa no combate ao comportamento indisciplinar.

As ações realizadas podem ocorrer separadamente, onde cada órgão procura sua maneira de acabar com o problema. Mas também existe a possibilidade de um trabalho em equipe, onde os três realizariam uma ação conjunta para vencer a luta contra a indisciplina.

Neste sentido o trabalho em equipe geralmente é mais complicado, mas muitas vezes acaba trazendo um melhor resultado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Fernanda Aparecida Loiola – IASBEAS. **INDISCIPLINA ESCOLAR: DIFERENTES OLHARES TEÓRICOS**. 2009-PUCPR.

BELLIA, Rogéria Aparecida Camargo Lima, SANTOS, Silvia Alves dos. **INDISCIPLINA ESCOLAR: UM DOS DESAFIOS À GESTÃO DEMOCRÁTICA**. SP-2009.

BENETTE, Tereza Sanchez; COSTA, Leila Pessoa Da. **INDISCIPLINA NA SALA DE AULA: ALGUMAS REFLEXÕES**. SP. 2009.

BENTO, A. (2012, Maio). Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira)**, nº 65, ano VII (pp. 42-44). ISSN: 1647-8975.

CARVALHO. Luana Patrícia. RODRIGUES. Erinaldo Reinaldo. **A INDISCIPLINA NA ESCOLA: CAUSAS E DIFERENTES MANIFESTAÇÕES**. SC- 2011.

PARRAT-DAYAN, Silvia. Trad. Silvia Beatriz Adoue e Augusto Juncal – **COMO ENFRENTAR A INDISCIPLINA NA ESCOLA**. São Paulo: Contexto, 2008.

PEREIRA, Márcia Aparecida da Silva. **INDISCIPLINA ESCOLAR: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES E RELAÇÕES COM A FORMAÇÃO DOCENTE**. Campo Grande – MS. 2009.

SAPATEIRO. Maria Lúcia, SZYMANSKI. Maria Lúcia Sica, RAGAZZAN. Dianete Maria. **INDISCIPLINA ESCOLAR: O “ALUNO INSISTENTE”**. PR, 2010.

SANTOS, Edna Ferreira dos. GIROTTI, Marcio Tadeu. **INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: O JOGO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO PARA UMA POSSÍVEL SOLUÇÃO DE UMA PROBLEMÁTICA**. **Trilhas Pedagógicas**, Ago. 2013.

SANTOS, Valdeci. O que é e como fazer “revisão da literatura” na pesquisa teológica. **Fides reformata xvii**, Nº 1 (2012).



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes

Universidade Estadual de Marília - Unimontes

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

SILVA, Margarete Virgínia Gonçalves. FERREIRA, Jaques de Lima. GALERA, Joscely Maria Bassetto. **A INDISCIPLINA ESCOLAR ENQUANTO DESAFIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR: UMA REALIDADE POSTA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.** SP- 2010.